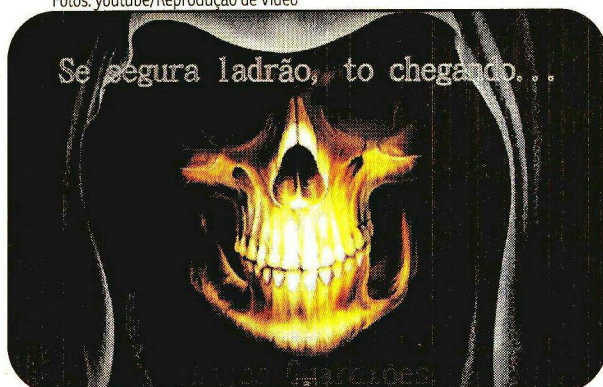


SEGURANÇA PÚBLICA / Um dia após denúncia do **Correio**, o Comando da corporação condena os vídeos feitos por supostos policiais militares que enaltecem os excessos cometidos durante as operações. Corregedoria tentará identificar os autores das publicações

Fotos: youtube/Reprodução de Vídeo



No vídeo "Dia a dia da Rotam no DF", tirado ontem pela manhã da internet, legendas e imagens ameaçadoras mandam recados para quem desafiar a Rotam

PM censura o "Bate pesadão"

» GABRIELLA FURQUIM
» ARIADNE SAKKIS

O Comando da Polícia Militar não vai tolerar a apologia à violência por parte da tropa. A garantia partiu do comandante-geral da corporação, Suamy Santana. Ele prometeu investigar e punir os supostos policiais responsáveis pela publicação de um vídeo sobre o batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam) que enaltecia a truculência e lançava ameaças a quem resistisse às abordagens policiais. "Acabou a época da Tropa de Elite. Agora, os policiais são treinados para respeitar os direitos humanos e não para sair atirando por aí", afirmou Santana, em alusão ao longa metragem brasileiro que revela os bastidores do treinamento do Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Após denúncia publicada com exclusividade pelo **Correio**, a Corregedoria da PM abriu inquérito para apurar o caso, considerado "gravíssimo" pelo titular da corregedoria, coronel Paulo Roberto Oliveira. O prazo para concluir a sindicância é de 30 dias. Na manhã de ontem, o vídeo "Dia a dia da Rotam no DF" não estava mais disponível no YouTube. Ele mostra cenas de carros baleados e dois homens ensanguentados enquanto aparecem legendas como "Se tentar fugir da Rotam, vai se dar mal". A segunda publicação revela imagens do confronto entre a cavalaria e manifestantes na Praça do Buriti.

Apesar de condenar o episódio, o comandante da PM afirmou que os militares são treinados para mediar e resolver conflitos, observando os direitos humanos. "A Rotam presta um serviço muito importante para a sociedade. Os seus membros arriscam a vida para defender a população nas áreas mais perigosas e não se pode rotulá-los por causa dessas imagens", defendeu.

Para o comandante da PM, as duas publicações do site mostram que a tropa tem orgulho do trabalho realizado no DF. "Isso é bom. O problema do vídeo é a apologia à violência, e isso não pode ser tolerado", comenta. Para o coronel Santana, a edição e a postagem de vídeos na internet feito por policiais militares é comum em todo o país. "Basta uma pesquisa rápida no YouTube para você encontrar centenas deles. São vídeos de treinamentos, de apreensões", conta.

Segundo ele, a opinião pública legítima a postura violenta da tropa na internet. "Infelizmente, aquele jargão de que bandido bom é bandido morto é usado e repetido não só por membros das corporações militares, mas por cidadãos comuns. Quero deixar claro que a PM não pensa dessa

Gustavo Moreno/CB/D.A Press - 3/5/12



Acabou a época do Tropa de Elite. Agora, os policiais são treinados para respeitar os direitos humanos e não para sair atirando por aí"

Coronel Suamy Santana
comandante-geral da PM

» Nota oficial

"Em relação aos fatos relacionados ao vídeo recentemente postado no Youtube, a Polícia Militar do Distrito Federal informa que o Comando da Corporação não coaduna com qualquer tipo de apologia à violência, uma vez que a PMDF tem a missão constitucional de preservação da ordem pública, bem como o combate à violência e à criminalidade.

O Comandante-Geral da corporação, coronel Suamy Santana, ao tomar conhecimento dos fatos determinou de imediato a instauração de uma sindicância para

apurar a suposta participação de policiais na gravação, produção e divulgação do vídeo. O procedimento apuratório tem prazo de 30 dias para sua conclusão.

Cabe ressaltar, no entanto, que a Rotam presta um inestimável serviço à população de Brasília, constatação que se confirma diante do fato de que esse grupo, altamente especializado, apreendeu, apenas no primeiro semestre deste ano, 58 armas de fogo, sendo que, no último mês de junho, houve a apreensão do equivalente a mais de R\$ 1 milhão em drogas e de cer-

ca de R\$ 960 mil em veículos recuperados.

A Polícia Militar do Distrito Federal esclarece ainda que todos os seus integrantes pautam suas condutas no respeito e na promoção dos direitos humanos, procurando construir um novo modelo de gestão policial, orientando as suas ações à preservação da vida e à tranquilidade pública pautado nos direitos humanos e de participação comunitária em todas as suas inúmeras ações."

Centro de Comunicação Social da PMDF

» Duas perguntas para

JONATHAN, filho de policial militar e autor do vídeo "Choque Montado Bate Pesadão PMDF"

Qual foi o seu objetivo com a montagem do vídeo?

Eu sou filho de policial militar e admiro muito a corporação. Fiz o vídeo com o intuito de homenagear o meu pai e mostrar que a PM não é o monstro que a mídia diz que é. A música (Bate Pesadão, do grupo de rap Apocalipse 16) fala em superar desafios e lutar para vencer. Isso foi mal interpretado. O meu objetivo nunca foi incitar a violência, sou contra isso. Tanto que o meu canal no YouTube não tem nada disso, é mais sobre as festas e as apresentações da PM.

Mas a página do vídeo se tornou um espaço para enaltecer os abusos policiais. Você se preocupa com isso? Vai retirar o vídeo?

Não vou tirá-lo do ar. Se eu apagar, vai parecer que o meu objetivo era causar essa polêmica, o que não é verdade. Vou colocar uma observação pedindo para as pessoas prestarem atenção aos comentários. Inclusive, eu apaguei os considerados ofensivos. As pessoas usam a mesma ferramenta para fazer o mal e o bem. Assumo e fico triste com isso.

forma e que não aceitamos esse discurso", afirmou.

O comandante da Rotam, tenente-coronel Leonardo Sant'Anna, negou que o vídeo tenha sido produzido por homens sob o comando dele. Em nota, ele admitiu que as imagens de dois homens baleados em uma das publica-

ções é resultado de uma operação da Rotam no começo do ano. "Uma quadrilha, composta por dois maiores e um menor (de 18 anos), assaltou um cidadão do DF no Setor de Clubes Sul. O desfecho ocorreu quando o grupo chegou próximo a Santa Maria. A partir daí, dois membros do gru-

po atiraram contra a viatura policial, momento em que houve a necessidade de revidar os disparos", escreveu. Segundo Sant'Anna, a ação resultou na morte de um dos acusados e foi julgada na 1ª Vara Criminal de Santa Maria. O Tribunal do Júri considerou a operação policial legítima.

» Opinião do internauta

Confira a repercussão dos vídeos publicados por supostos PMs:

» **Maria Castro**

"A truculência policial já acabou? Esse comandante está em qual planeta? Eles (os policiais) não são truculentos somente com bandidos, mas também com cidadãos honestos."

» **Márcio Silva**

"O vídeo apenas mostra o trabalho da Rotam, que é a melhor tropa brasileira."

» **Ramon Rodrigues**

"Vi o vídeo e não vi nada demais. Parabéns aos policiais que tratam bandido como bandido e cidadão como cidadão."

» **Karla Silva**

"O problema é que nem sempre essas ações da PM atingem só os bandidos, mas muitos inocentes."

» **Fernando Itz**

"Sempre participei de movimentos estudantis e sindicais. Sempre que a polícia chegava, tentava negociar. Caso fracassasse, a ordem era para expulsar. Quem ficava era porque queria arrumar confusão ou apanhar."

» **Paulo Pereira**

"Polícia é truculenta com estudante, com trabalhador e com ladrão de galinha. Com bandidos da pesada, treme."

» **João Nascimento**

"É por esse tipo de abuso de poder por parte de alguns que a democracia enfraquece e a falta de respeito da sociedade pelos órgãos constituídos legalmente aumenta."

» **Rodrigo Paula**

"Pelo menos a criminalidade está sofrendo alguma sanção por seus atos ilícitos. Enquanto a Justiça não for eficiente, infelizmente, esse tipo de atitude inibe um pouco os atos de criminalidade."

» Memória

Críticas da sociedade

Iniciada em 15 de fevereiro, a operação tartaruga gerou uma das piores crises na PM. O movimento durou 58 dias. Nesse período, os policiais atrasaram o atendimento das ocorrências para chamar a atenção a exigências como aumento salarial e melhorias no plano de carreira. Durante a ação, os crimes atingiram índices alarmantes. Em março, foram registrados 88 assassinatos. Nos quatro dias da Semana Santa, a situação ficou ainda pior: 12 homicídios, uma vítima a cada 8 horas. Também empilharam-se ocorrências de sequestros relâmpagos, roubos, furtos e estupros.

A operação levou à queda do então comandante da PM, coronel Sebastião Salgado. O substituto dele e atual comandante, o coronel Suamy Santana, assumiu quando a tropa demonstrava sinais de cansaço com críticas recebidas de diversos setores da sociedade. Em assembleia, os policiais militares decidiram pelo fim da operação tartaruga, mas alertaram que estavam desmotivados. Sem reajuste há quatro anos, a categoria é a corporação com os menores vencimentos no Distrito Federal — ainda assim, é a Polícia Militar mais bem paga do país. Sem ter as suas exigências atendidas, os membros da tropa defendem o retorno da operação em comunidade do Orkut restrita a membros da corporação.

www.correio braziliense.com.br



Confira no site os vídeos feitos supostamente por policiais militares.